

Meu Trabalho Tem Valor: educadores aprovam campanha salarial e jornada de lutas da APP em Assembleia Estadual

Durante a Assembleia, a campanha salarial e a jornada de lutas foram aprovadas de forma unânime

Educadores se reuniram em Assembleia Estadual, neste sábado (22), para aprovar a campanha salarial deste ano e definir os próximos passos da APP-Sindicato contra os desmandos do governador Ratinho Jr, que emprega uma campanha de desvalorização da categoria, além de graves ataques à autonomia e à gestão democrática das escolas. Foi aprovada de forma unânime a campanha salarial, a jornada e o calendário de lutas da APP.

Além de cobrar a implementação da Data-Base, que chegará a 52,5% de defasagem, os educadores exigem que o governador aplique o Piso Salarial para professores, abra novas vagas para o PDE, faça a equiparação salarial para professores e funcionários de escola e que cobre somente o desconto previdenciário para aqueles que recebem acima do teto do INSS.

Outras pautas que estarão presentes na jornada de lutas são: a luta contra a privatização, que continua avançando no Estado; a luta contra a plataformização e pela promoção de saúde mental dos educadores; a luta em defesa da gestão democrática das escolas; por condições de trabalho e por um modelo do SAS que funcione.

A presidenta da APP-Sindicato, professora Walkiria Olegário Mazetto, ressalta que a decisão da Assembleia é fundamental para manter a resistência da categoria, que continua determinada em garantir que as reivindicações sejam aceitas pelo governo.

“A APP mantém a prática democrática de colocar em debate com a categoria qual será a pauta da campanha salarial e de temas do que tem acontecido nas escolas, o



Foto: APP-Sindicato

Neste sábado, dia 22 de fevereiro, educadores estiveram reunidos durante a Assembleia Estadual da APP-Sindicato, para aprovar a campanha salarial de 2025 e definir os próximos passos da APP contra os desmandos do governador Ratinho Jr, que emprega uma campanha de desvalorização da categoria, além de graves ataques à autonomia e à gestão democrática das escolas públicas paranaense. Durante o encontro, de forma unânime, foi aprovada a campanha salarial, a jornada e o calendário de lutas.

que tomará a centralidade da nossa jornada de lutas. Outros temas aparecerão ao longo do ano, mas essa Assembleia aprova e autoriza a direção a manter as negociações sobre os temas salariais e empreender um grande esforço de negociação e resolução nas pautas que estão hoje afligindo o cotidiano da escola e da organização e condição de trabalho”, completa a presidenta.

Entre as ações estão previstas campanhas junto à comunidade e à categoria; produção de vídeos e materiais de comunicação para as redes sociais; inserção de peças em rádios e emissoras de televisão; realizar audiências públicas e reuniões com deputados, buscando a defesa da educação pública e a contrariedade ao Programa Parceiros da Escola.

Estão previstas ainda mobilizações para o mês de março e uma nova Assembleia Estadual em abril, onde serão avaliados os resultados de todo o trabalho realizado neste período. Confira o calendário de lutas completo no site da APP-Sindicato.

Governo Federal lança Guia de Apoio ao Desenvolvimento Profissional de Coordenadores Pedagógicos

A iniciativa faz parte do eixo de desenvolvimento profissional do Programa Escola das Adolescências

O Ministério da Educação (MEC), a partir da Secretaria de Educação Básica (SEB), lançou o Guia de Apoio ao Desenvolvimento Profissional de Coordenadores Pedagógicos.

Segundo o governo, a publicação é direcionada para auxiliar a liderança de profissionais da pedagogia nas escolas públicas brasileiras, tanto para o próprio desenvolvimento profissional quanto para a implementação das ações que estruturam a política no âmbito escolar.

Produzido pelas especialistas Teresa Perez e Roberta Panico, que fizeram a apresentação junto com a coordenadora pedagógica Simone Alves, do Instituto Anísio Teixeira, a iniciativa faz parte do eixo de desenvolvimento profissional do Programa Escola das Adolescências, que reúne um bloco de estratégias que valorizam o contexto sociocultural e o momento de desenvolvimento em que os estudantes dos anos finais se encontram.

As ações focam ainda no desenvolvimento do potencial de aprendizagem, estabelecem apoio às transições escolares e constituem formas de organizar tempos e espaços para instituir um currículo intencional, que amplia e articula diferentes experiências formativas na perspectiva dos letramentos, do desenvolvimento socioemocional e da autonomia intelectual.

Neste cenário, a coordenação pedagógica tem um papel fundamental na liderança e na articulação da rede de saberes que é a escola, atuando em parceria com os diferentes atores para o aprendizado e desenvolvimento pleno de alunos, ao mesmo tempo em que proporciona à equipe docente oportunidades de aprendizagem.